



Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA

CNPJ nº 07.032.886/0001-02
Relatório da Administração

Senhores Acionistas, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras da Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA referentes a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. As Demonstrações Financeiras em sua íntegra encontram-se à disposição no site da Companhia. **I) A Empresa:** o contrato de concessão firmado em 2004 entre a LOGA e a Prefeitura do Município de São Paulo completou seu décimo-terceiro ano de desafios, realizações e inovações. A concessionária é a responsável pela coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos domiciliares e de serviços de saúde gerados nas regiões Norte e Oeste da cidade, por 20 anos. São resíduos gerados por 4,5 milhões de habitantes, além de uma população flutuante estimada em mais 2 milhões de pessoas que trabalham, estudam, passam por atendimento de saúde e fazem negócios nessas regiões. **II) Desempenho Operacional:** para atender esta demanda a LOGA conta com mais de 2.100 colaboradores e cerca de 300 veículos especializados na coleta de resíduos porta-a-porta. São 1,6 milhão de domicílios e 16 mil estabelecimentos de saúde coletados dia e noite em 876 bairros e 13 subprefeituras. Em 2017 foram 1,7 milhão de toneladas coletadas, com 9,4 milhões de quilômetros percorridos pelas ruas e consumo de 5,6 milhões de litros de combustível. Na Estação de Transbordo Ponte Pequena foram transferidas 1,5 milhões de toneladas de resíduos de caminhões de coleta para veículos com grande capacidade de carga, otimizando o fluxo de resíduos até o aterro sanitário. A Central Mecanizada de Triagem, referência internacional em tecnologia de separação, processou em 2017 mais de 32 mil toneladas de recicláveis, aumento de 30% em relação a 2016. Os resíduos de serviços de saúde tiveram cerca de 26 mil toneladas tratadas nos mais rígidos controles e padrões técnicos. A destinação final de 1,7 milhões de toneladas ocorreu em um dos maiores e mais seguros aterros sanitários do mundo, alinhado ao compromisso da LOGA com o Meio Ambiente e a Qualidade dos serviços. Os indicadores de produtividade da empresa continuam apresentando melhorias constantes, em razão dos esforços contínuos em treinamento, inovações nos equipamentos e destacada gestão no controle operacional. **III) Gestão de Pessoas:** a LOGA busca continuamente a capacitação de seus colaboradores, desenvolvendo programas que visam o aprimoramento específico no desempenho das suas atividades. No Programa Liderar, por exemplo, foram escolhidos jovens e potenciais líderes para desenvolvimento de habilidades em todos os campos da gestão. O programa de estágio vem sendo renovado e continua promovendo oportunidades para estudantes de Graduação. A grande proposta de 2017 na área de RH se deu com o lançamento do Você Tem Mais Valor, com objetivo voltado à valorização dos colaboradores através do cumprimento dos procedimentos

internos, segurança do trabalho e qualidade dos serviços. Outra campanha que merece destaque é a Cara da Loga, na qual os rostos dos coletores e dos motoristas foram estampados nos caminhões, humanizando a prestação desse serviço fundamental para a sociedade e apresentando seus protagonistas às famílias e empresas de cada uma das 23 mil ruas cobertas pela companhia. **IV) Segurança, Qualidade e Meio Ambiente:** Com base nos preceitos da gestão integrada, a LOGA adota práticas e procedimentos para proporcionar aos seus colaboradores um ambiente seguro, investindo em ações e equipamentos que minimizem riscos à saúde e à segurança do trabalho. Comprometida com a preservação do meio ambiente, a LOGA cumpre com rigor a legislação aplicável a sua atividade, atuando com práticas preventivas para mitigar seus aspectos e impactos ambientais. Com foco no cliente, a LOGA adota processos e procedimentos inovadores, assegurando a melhoria contínua dos serviços prestados e a satisfação do cliente - Prefeitura do Município de São Paulo, bem como dos municípios do agrupamento noroeste da cidade. Disponibiliza, ainda, canais de comunicação para seus stakeholders, para reclamações e sugestões, que contribuem com oportunidades de melhorias em seus processos e serviços. **V) Responsabilidade Social:** Em 2017 a Loga intensificou as atividades de conscientização voltadas ao atendimento personalizado porta a porta e deu continuidade a vários projetos com a comunidade, além das ações de sensibilização já desenvolvidas com o público estudantil, que somaram cerca de 44 mil participantes. O projeto Nossa Vila Limpa foi ampliado para mais três comunidades beneficiando cerca de 15 mil famílias. A empresa também deu continuidade ao IAJA (Incubadora Ambiental Jovem e Ação) - realizado em parceria com a Sociedade Beneficente do Jaguaré. Todas essas ações contribuíram para a formação teórica e prática dos municípios que aprenderam sobre o manejo responsável dos resíduos, visando uma sociedade mais sustentável e ciente da importância da gestão compartilhada por todos. **VI) Desafios:** A gestão de resíduos em uma cidade como São Paulo é bastante complexa. Dentre os maiores desafios que a empresa enfrenta estão o tráfego intenso, as grandes distâncias, o adensamento populacional e a conscientização dos municípios. Neste item, são pontos de atenção o descarte desordenado dos resíduos, seja em embalagens precárias, fora dos horários estabelecidos ou em pontos viciados, locais onde há disponibilização de diversos tipos de resíduos que acabam sendo coletados pela concessionária, mesmo ultrapassando o escopo contratual. Adicionalmente, os estabelecimentos Grandes Geradores, que por lei são obrigados a contratar empresas especializadas, descartam seus resíduos como se fossem domiciliares, fato que, além de ferir a legislação, sobrecarrega a logística e os custos de coleta. Também existe o impacto dos caçambeiros que reco-

letem resíduos e os descartam de forma desordenada em ruas, canteiros e calçadas. Para reduzir estes efeitos prejudiciais à cidade, a LOGA conta com o apoio da AmLurb na fiscalização e investe em programas de conscientização da população. Cabe ressaltar o grande crescimento no número de pontos geradores de Resíduos de Serviço de Saúde. A gestão destes resíduos apresenta custos elevados em função dos procedimentos e requisitos ambientais para coleta e tratamento. Outro importante desafio é a pressão sobre os custos operacionais da empresa devido ao crescimento da cidade, novos serviços prestados e necessidade de modernização tecnológica. O parcial reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, obtido em 2012, não foi suficiente para suprir os custos extras e investimentos da concessão na modernização e expansão dos equipamentos e instalações. Acrescente-se a este cenário o reequilíbrio ordinário do segundo quinquênio, pendente desde outubro de 2014, cuja discussão e aplicação ainda não foi concluída. **VII) Investimentos:** Apesar do desequilíbrio econômico-financeiro, a empresa vem honrando os compromissos contratuais. Em 2017 a Loga inaugurou a maior e mais moderna Central de Tratamento de resíduos de serviços de saúde da América Latina. São 7 equipamentos de desinfecção por sistema de autoclave, com sistema de pressão negativa, 15 trocas de ar por hora e tratamento de gases por tecnologia de ozônio. No total serão tratadas 80 toneladas ao dia, com capacidade expansível para até 110 toneladas/dia. **VIII) Compliance:** O Programa de Integridade da LOGA evoluiu ano a ano. Em 2017 a empresa criou a área de Compliance, bem como um novo canal de integridade, que atende as denúncias de corrupção e a todos os casos relacionados a desvio de conduta. No mais, adotou medidas nos processos internos de avaliação e aprovação de doações e patrocínios, relacionamentos com terceiros e entes públicos. Com efeito, também são realizadas divulgações e orientações para os fornecedores da empresa. Para a LOGA, o Compliance significa cumprir e executar leis, normativos internos e externos, procedimentos e políticas. Com esse propósito, o Programa de Integridade da LOGA adota medidas que colaboram para proteger a empresa, bem como a sua reputação corporativa como um ativo intangível. Em 2018 serão ministrados treinamentos e homologação de todos nossos fornecedores e parceiros de negócios. **Agradecimentos:** A Administração da Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA agradece a seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pela confiança depositada. De forma especial expressa seu reconhecimento e agradecimento a seus colaboradores pelo comprometimento e contribuição na busca constante da qualidade de nossos serviços. Todas as conquistas de 2017 só foram possíveis pelo incansável trabalho dos mais de 2.100 colaboradores da Companhia. **A Administração**

Balanco Patrimonial - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas explicativas		Notas explicativas	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	977	1.272	
Contas a receber	6	92.232	88.073	
Ativo financeiro		5.824	3.326	
Estoques		2.668	2.148	
Impostos a recuperar	7	4.177	3.557	
Adiantamento a fornecedores		1.227	2.233	
Outras contas a receber		619	2.153	
Total do ativo circulante		107.724	102.762	
Não Circulante				
Realizável a longo prazo:				
Contas a receber	6	10.489	10.489	
Ativo financeiro		43.415	55.627	
Ativo fiscal diferido	9	719	678	
Depósitos judiciais	8	13.298	12.906	
Outras contas a receber		7	14	
Total do realizável a longo prazo		67.928	79.714	
Imobilizado	10	72.344	84.026	
Intangível		148	269	
		72.492	84.295	
Total do ativo não circulante		140.420	164.009	
Total do Ativo		248.144	266.771	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social		Reserva de lucros		Lucros acumulados	Patrimônio Líquido
	Subscrito	A integralizar	Reserva de retenção de lucros	Reserva legal		
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	60.650	(40.727)	19.923	-	-	23.908
Integralização de capital social	-	9.493	9.493	(3.985)	(4.650)	858
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	26.089	26.089
Reserva legal	-	-	-	1.304	(1.304)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(20.135)	(20.135)
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	60.650	(31.234)	29.416	1.304	-	30.720
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	23.582	23.582
Reserva legal	-	-	-	1.179	(1.179)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	16.803	(16.803)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(5.600)	(5.600)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	60.650	(31.234)	29.416	16.803	2.483	48.702

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga ("Companhia" ou "Loga"), situada à Avenida Marechal Mario Guedes, 221-Jaguarié - Município de São Paulo - SP, é concessionária pública dos serviços divisíveis de limpeza urbana do setor denominado noroeste na cidade de São Paulo, em conformidade com o contrato nº 027/SSO/2004, firmado em 6 de outubro de 2004, com duração de 20 anos prorrogáveis por até 20 anos adicionais, o qual foi iniciado em 13 de outubro de 2004. A Loga é uma sociedade anônima de capital fechado, tendo como acionistas a Vega Valorização de Resíduos S.A. ("VVR"), detentora de 62,347% das ações, a Estre Coleta Holding S.A., detentora de 34% das ações, e a Estre Ambiental S.A., detentora de 3,653% das ações ("Grupo Estre"). A VVR é acionista da Companhia desde 3 de outubro de 2011 quando a sua então controladora, Vega Engenharia Ambiental S.A., realizou uma cisão parcial de seu acervo líquido viabilizando a transferência da totalidade do investimento por ela detido na Loga, bem como de determinados passivos e ativos, para a VVR, Companhia constituída pelo Grupo Solvi com objetivo específico de participar do capital de outras Companhias. Conforme requerido pelo contrato de concessão, a transferência do controle da Companhia foi devidamente autorizada pela Secretaria Municipal de Serviços da Prefeitura do Município de São Paulo - SP (Poder Concedente), conforme ofício datado de 11 de julho de 2011. Igualmente, o Grupo Estre é acionista da Companhia desde 3 de outubro de 2011 por compra das ações da Cavo Serviços e Meio Ambiente S.A.. Conforme requerido pelo contrato de concessão, a transferência do controle da Companhia foi devidamente autorizada pela Secretaria Municipal de Serviços da Prefeitura Municipal de São Paulo - SP (Poder Concedente), conforme ofício datado de 11 de julho de 2011. **Reequilíbrio quinquenal:** A Manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão é dever da Administração Pública, antes mesmo de ser direito do contratado. Justifica-se, como princípio, pelo fato de revelar-se vantajosa para a Administração Pública, no reconhecimento de que contratos bem equilibrados tendem a atingir melhor a finalidade a que se destinam. Além de favorecer ao princípio da modicidade tarifária, uma vez que a garantia de equilíbrio propicia tarifas livres de majorações por riscos não contingenciados. Conforme a cláusula 15.14, a AM-LURB (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana) procederá a uma revisão ordinária das tarifas praticadas e de sua fidelidade à equação econômico-financeira inicial do Contrato a cada 5 (cinco) anos da concessão, durante a qual a concessionária e a AM-LURB poderão evocar todos os eventos que considerar determinantes de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato. Em 26 de dezembro de 2012, foi concluído o primeiro reequilíbrio ordinário quinquenal referente ao período de 2004 a 2009. Entretanto, vale ressaltar que o contrato foi apenas parcialmente reequilibrado, pois conforme descrito no próprio Termo de Compromisso Ambiental ("TCA") assinado, o Poder Concedente reconheceu alguns eventos ocorridos entre os anos de 2010 a 2012 como fatores de desequilíbrio da relação contratual, porém, não aplicou o devido ajuste tarifário. Além disso, ficou pendente de avaliação o item de atualização do fator de redução de custos operacionais, instituído de forma provisória em 2007 e com impac-

to em todos os anos da Concessão, foi calculado com base nos custos ocorridos no 1º ano do contrato, não refletindo, portanto, a realidade dos anos posteriores. Estes pontos serão tratados no próximo reequilíbrio ordinário, já evocado em outubro de 2014 e com trabalho de análise pela AM-LURB ainda em curso e sem definição de prazo para conclusão. Por fim, no Termo de Compromisso Ambiental assinado em 2012, também foi reconhecido que por advir de decisões de competência de diferentes Secretarias Municipais, a dívida da Municipalidade para com a Companhia em razão de terceirização imprevista de aterro, por ela procedida no aguardo da disponibilização da área a ser desapropriada pelo Poder Concedente para implantação e operação do novo aterro sanitário municipal, deverá ser apurada apartada do documento assinado, por Comissão instituída pelo Poder Concedente. Neste momento, serão observados: deslizamento do investimento e operação do novo aterro sanitário, incluindo o deslizamento do investimento da estação de tratamento de efluentes do novo aterro sanitário e a terceirização de aterro a partir do 7º ano (2011) da Concessão até não mais o final do 11º ano (2015) conforme consta no TCA 2012, mas em período ainda a ser avaliado pelo Poder Concedente, visto que já está em curso o 14º ano (2017) de contrato e até o momento não houve definição quanto à disponibilização do terreno para implantação. É relevante ressaltar que esta Comissão foi criada em 2014 com prazo para conclusão dos trabalhos em 25 de outubro do mesmo ano, não havendo qualquer pronunciamento ou deliberação sobre o tema. O assunto está sendo discutido no âmbito do processo de reequilíbrio contratual em curso. Neste contexto, como as obrigações contratuais ainda serão tratadas e redefinidas, não foi efetuada neste exercício uma provisão para investimentos futuros. **2. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **3. Principais políticas contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a. Receita:** A receita deve ser reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados. O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de prestação de serviços. **Receita de serviços prestados - Resíduos:** As receitas com transações relacionadas à prestação de serviços de limpeza pública, coleta, tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos públicos e privados, de acordo com o regime de competência, com base nos valores definidos e acordados em contrato com o Poder Concedente. **b. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre aplicações financeiras, descontos obtidos e receita de juros sobre ativos financeiros. As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e descontos concedidos. A receita de juros e a despesa de juros são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos. **c. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Os bens do imobilizado são reconhecidos pelo custo histórico de aquisição ou custo de construção, menos a depreciação acumula-

Demonstração dos Resultados - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas explicativas		Notas explicativas	
	2017	2016	2017	2016
Receita Operacional Bruta	18	528.200	528.778	
Impostos incidentes sobre serviços prestados ..	18	(77.500)	(73.137)	
Receita Operacional Líquida		450.700	455.641	
Custo dos serviços prestados	19	(369.555)	(366.250)	
Lucro Bruto		81.145	89.391	
Despesas Comerciais	20	(1.134)	(6.262)	
Despesas administrativas	21	(28.283)	(30.726)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(4.406)	1.715	
Receitas e Despesas Operacionais Líquidas ..		(33.823)	(35.273)	
Lucro antes das Receitas e Despesas Financeiras		47.322	54.118	
Receitas financeiras	23	2.912	4.768	
Despesas financeiras	23	(13.962)	(19.370)	
Resultado Financeiro Líquido		(11.050)	(14.602)	
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		36.272	39.516	
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Corrente	9	(12.731)	(11.933)	
Diferido	9	41	(1.494)	
Lucro Líquido do Exercício		23.582	26.089	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Resultados Abrangentes Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	23.582	26.089
Resultado Abrangente total do exercício	23.582	26.089

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	23.582	26.089
Resultado Abrangente total do exercício	23.582	26.089
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	13.625	11.443
Baixa de imobilizado e intangível	-	8
Outros créditos	-	(326)
Emprestimos e debêntures	13.445	18.380
Provisão para conscientização da população	1.468	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	4.315
Provisão para contingências	2.790	2.351
Reversão de ativo financeiro	19.637	-
Correção de depósitos judiciais	826	1.277
Imposto de renda e contribuição social	12.690	13.427

(Aumento) / Redução nos ativos operacionais:

Contas a receber de clientes	(4.159)	(50.410)
Impostos a recuperar	(620)	(244)
Estoques	(520)	(340)
Outros créditos	1.541	1.704
Depósitos judiciais	(1.695)	(5.151)
Adiantamento a fornecedores	1.006	(141)
Ativo financeiro	(9.923)	(15.532)

Aumento / (Redução) nos passivos operacionais:

Fornecedores	(10.050)	1.405
Salários, provisões e encargos sociais	1.195	1.118
Impostos, taxas e contribuições	740	3.369
Pagamento de contingências	(2.011)	(2.533)
Adiantamento de clientes	18	52
Outras contas a pagar	69	1.439

Caixa gerado pelas atividades operacionais

Imposto de renda e contribuição social		
correntes e diferidos	(12.731)	(12.058)
Debêntures - juros pagos	(6.721)	(8.161)
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(9.759)	(9.750)

Caixa líquido gerado pelas / aplicado nas atividades operacionais

	34.451	(18.277)
--	---------------	-----------------

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Aquisições de imobilizado	(1.822)	(37.480)
Transferência de imobilizado e intangível	-	1.555
Adição de ágio e intangível	(8)	-

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento

	(1.830)	(35.925)
--	----------------	-----------------

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

Debêntures - pagamento principal	(1.000)	-
Empréstimos e financiamentos - captação	-	33.899
Empréstimos e financiamentos - pagamento principal	(22.916)	(20.280)
Dividendos pagos	(9.000)	(7.575)

Caixa líquido gerado pelas / aplicado nas atividades de financiamento

	(32.916)	6.044
--	-----------------	--------------

Aumento Líquido / Redução Líquida do

Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(295)	(48.158)
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício ..	1.272	49.430
Caixas e equivalentes de caixa no fim do exercício	977	1.272

Variação líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa

	(295)	(48.158)
--	--------------	-----------------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

da e provisão de perda pelo valor recuperável (*impairment*). **(ii) Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. **(iii) Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil es-

continua